



ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ONCOLOGIA

Carlos Fernando Campos¹(carlosfernando20@hotmail.com)
Cássio Resende de Morais²

RESUMO

Introdução. Nas duas últimas décadas, a atividade farmacêutica e a execução dos trabalhos de seus respectivos profissionais pós-estabelecimento e atuação do Conselho Federal de Farmácia, demonstrou crescimento para o segmento oncológico, de forma que a partir desse momento foi firmado o papel exclusivo do farmacêutico quanto à competência no exercício ativo para manipular químicos antineoplásicos e demais atividades similares conexas. **Objetivo.** Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi relatar as atribuições do farmacêutico na oncologia tanto na manipulação quanto na dispensação de medicamentos antineoplásicos, demonstrar a importância da atividade do farmacêutico na avaliação de prescrições, capaz de impedir erros nas medicações e descrever as ações e orientações realizadas pelo farmacêutico como forma de implementar a atenção farmacêutica. **Metodologia.** Este estudo se deu pela análise qualitativa com a exploração baseada em pesquisas bibliográficas, com consulta a diversas bases de dados on-line PUB-MED, SCIELO e LILACS. Foi possível assim caracterizar a importância da resolução 585/134 de 2013 publicada pelo CFF, a qual regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico, presumindo os seguintes aspectos: (a) prescrição: caracterizar terapias farmacológicas ou não; (b) apoiar o paciente e seus pares. **Resultados.** A utilização correta dos medicamentos pode representar uma ação concreta de responsabilidade do profissional farmacêutico, quando esse se dispõe a atuar no seu segmento e integrar a equipe com outros profissionais de saúde, como sugerem os dispositivos legais. **Conclusão.** De forma conclusiva, o estreitamento da relação entre paciente e farmacêutico, por ser capaz de incrementar o poder de confiança, pode reduzir os índices de abandono ou recusa ao tratamento, haja visto as diversas etapas que envolvem a terapêutica de uma doença crônica.

Palavras-chave: Câncer. Atenção Farmacêutica. Intervenção Farmacêutica.

¹Docente no Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP) e doutorando em Genética pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

²Docente no Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP) e doutor em Genética.